

**SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS - SESA
CURSO DE PEDAGOGIA
FACULDADE AMADEUS - FAMA**

**ANA PAULA DOS SANTOS CONCEIÇÃO
MARIA BETANIA PEREIRA SANTOS**

CONSIDERAÇÕES SOBRE A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA

**Aracaju – SE
2014**

**ANA PAULA DOS SANTOS CONCEIÇÃO
MARIA BETANIA PEREIRA SANTOS**

CONSIDERAÇÕES SOBRE A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA

Artigo científico apresentado à Faculdade Amadeus como trabalho de conclusão de curso e requisito básico para obtenção do grau de licenciatura plena em pedagogia.

Orientador: Prof. Esp. Williams dos Santos

C744c Conceição, Ana Paula dos Santos
 Considerações sobre a gestão democrática na
 escola / Ana Paula dos Santos Conceição, Maria Betânia
 Pereira Santos. – Aracaju, 2014.

16f.

Orientador: Prof. Willams dos Santos

Artigo (Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia) –
Faculdade Fama, 2014.

1. Pedagogia. 2. Gestão escolar 3. Ensino 4. Aprendizagem

**ANA PAULA DOS SANTOS CONCEIÇÃO
MARIA BETANIA PEREIRA SANTOS**

CONSIDERAÇÕES SOBRE A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA

**Artigo científico apresentado à Sociedade de Ensino Superior Amadeus
Faculdade Amadeus como requisito básico para obtenção do Grau de
Licenciatura Plena em Pedagogia.**

Coordenador do Curso de Pedagogia: Williams dos Santos

Orientador: Prof. Esp. Williams dos Santos

Examinador: Prof.^a Dra. Maria Auxiliadora Santos

Nota_____

Aracaju_____ / _____ / _____

CONSIDERAÇÕES SOBRE A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA

Ana Paula dos Santos Conceição¹
Maria Betania Pereira Santos²

RESUMO

O presente estudo tem por finalidade observar o papel da gestão escolar democrática. Portanto buscamos alcançar como objetivo geral desta pesquisa compreender o trabalho do gestor numa gestão participativa e assim conhecer as práticas que ele oferece na direção das regras dentro da escola aos seus funcionários. A gestão tem o papel de direcionar as regras. Mesmo sabendo que o gestor ocupa uma função fundamental, a mesma tem que ser participativa para atingir um trabalho com muito êxito. Isso acontece quando o diretor dá oportunidade a equipe pedagógica de colocar suas ideias em prática, dando liberdade de expressão aos educadores e aos demais funcionários que fazem parte da instituição. O conselho escolar também é de suma importância para uma gestão de qualidade. Com base na gestão escolar, o papel do gestor é organizar o estabelecimento de ensino e os planos de aula orientando o corpo docente e seus funcionários e visando a aprendizagem dos seus educandos, que depositam total confiança no educador. Conclui-se, ainda, que a mudança da forma de preenchimento da função de diretor para a escolha direta por eleição favorece a democracia escolar na construção coletiva de regras e procedimentos para o alcance de uma educação de qualidade social. Com isto, a comunidade está sendo incentivada a uma participação mais efetiva sustentada no diálogo como parte de uma gestão democrática.

Palavras-chave: Aprendizagem. Ensino. Gestão Escolar.

ABSTRACT

The current research aims to observe the role of democratic school management. Therefore we seek to achieve as general objective of this research understanding the manager's work in a participatory management and thus, knowing the practices he offers in the direction of the rules inside the school to its employees. Management's role is to direct the rules. Even though the manager takes a key role, it has to be participatory to achieve a very successfully work. This happens when the principal gives opportunity for pedagogical group to put their ideas into practice, giving free speech to educators and other employees who are part of the institution. The school council is also of paramount importance to quality management. Based on the school management, the manager's role is to organize the educational establishment and lesson plans guiding the faculty and employees and aiming the learning of their students, who put all trust in the educator. It is also concluded that changing the form of filling the role of the principal to an direct choice, by election, favors the school democracy in the collective construction of rules and procedures for the achievement of a social quality education. Thus, the community is being encouraged to a more effective participation which is supported in dialogue as part of a democratic management.

Keywords: Learning. Teaching. School Management.

¹ Graduanda em Licenciatura em Pedagogia pela Faculdade Amadeus; email: paula.conceicao5@gmail.com

² Graduanda em Licenciatura em Pedagogia pela Faculdade Amadeus; email: betanipereira@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por finalidade observar o papel da gestão escolar no processo de aprendizagem do aluno, sabendo-se que o foco principal da gestão é fazer com que o conhecimento do estudante seja favorável. Portanto, se a gestão envolver todos que fazem parte e der oportunidades aos professores para que eles possam colocar suas opiniões e sugerir o que poderá ser melhor para seus alunos, entre outros fatores que venham a ser melhor para um aprendizado de qualidade. Deve levar em consideração a parte administrativa, porque uma escola desorganizada implica de forma negativa na aprendizagem dos alunos e na parte administrativa da instituição escolar.

Com isso, o papel do gestor é de fundamental relevância, pois uma administração de qualidade se dá através de uma gestão democrática, em que toda a comunidade escolar participe das decisões da instituição e assim possa alcançar expectativas no trabalho feito em grupo e fortalecer ainda mais a qualidade do ensino. Quando as decisões são feitas em equipe o conhecimento do aluno aumenta com mais facilidade porque todos irão em busca de métodos para melhorar a aprendizagem. Com base na gestão escolar o papel do gestor é organizar os estabelecimentos de ensino.

Dessa forma a escola por ser um espaço educativo e formador, além de alfabetizar e repassar informações ela também tem como objetivo formar cidadãos capazes de viver nesta sociedade repleta de novas tecnologias. Então uma das metas com a relevância no processo de aprendizagem é uma equipe participativa passando e recebendo conhecimento. Porém o trabalho feito em grupo será mais proveitoso, sendo melhor no funcionamento burocrático da escola e na qualidade do ensino. Neste sentido, colocamos a seguinte questão de pesquisa: como a gestão escolar influencia o processo de aprendizagem, buscando garantir uma melhor qualidade das ações?

Por isso, justifica-se a importância da gestão escolar no processo de aprendizagem, visando buscar conhecimentos burocráticos e perceber se o que está no documento é algo que acontece porque às vezes os documentos estão lá bem organizados, mas quando vai para prática apresenta fragilidades, quando na realidade o documento deve ser resultado de uma prática que prime pela organização e cumprimento do que prevê a legislação. Para tanto elencamos como objetivo geral dessa pesquisa, compreender o trabalho do gestor no processo de aprendizagem. E de modo mais específico verificar e identificar a forma de ensino na gestão escolar no processo de aprendizagem, e assim conhecer as práticas de ensino para saber qual é o papel do gestor na instituição.

Para isso, é relevante compreender o papel da gestão escolar no processo de aprendizagem, como parte fundamental para a vida da escola, por isso é importante que todos os envolvidos na comunidade escolar se sintam motivados, e que a equipe tenha o interesse em participar das decisões que forem tomadas entre eles e, assim contribuir sempre no que for necessário. Embora muitas das vezes os dirigentes das escolas não dão espaço para o grupo de trabalho, mesmo assim todos precisam trabalhar com mais amor pelo que faz quando na verdade em sua maioria deixam a desejar enfraquecendo cada vez mais a qualidade do ensino. A tarefa de verificar a forma de ensino na gestão não é fácil, porém é importante a ajuda de todos. Com isso se faz necessário que todos os envolvidos na gestão participativa conheçam a organização e façam parte das tomadas de decisões, o estudo abordado também mostra que é importante identificar a gestão escolar no processo de aprendizagem.

Portanto, o presente artigo foi desenvolvido por meio da pesquisa bibliográfica, e com abordagem qualitativa, que facilitou na construção do artigo. As fontes utilizadas foram livros e artigos tendo como complemento pesquisas em sites trazendo um conhecimento significativo quanto ao tema abordado. Os artigos que foram citados na referência ajudaram bastante no desenvolvimento, fortalecendo ainda mais a construção, sendo que o tema em questão possibilitou a compreensão que a gestão escolar é de grande importância no processo de aprendizagem. Os livros e artigos foram fundamentais para constituição do projeto, possibilitando o aprofundamento teórico necessário para consecução dos trabalhos.

[...] A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, construído principalmente de livros e artigos científicos embora quase todos os estudos sejam exigidos alguns tipos dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. Boa parte dos estudos exploratórios pode ser definida como pesquisa bibliográfica (GIL, 1991, p.48).

Sendo assim, fica claro que é de suma importância o papel da gestão no processo de aprendizagem, Para que ocorra de forma satisfatória é necessário haver uma união entre todos os membros, desenvolvendo uma participação ativa de todos que trabalham na escola e que estes sejam motivados e tenha liberdade em expor suas ideias em benefício da organização da escola que resultará na aprendizagem do aluno.

A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO ESCOLAR NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

A gestão se apresenta importante em vários setores da sociedade, não sendo diferente no setor educacional, já que a gestão escolar é a forma de gerir a educação e a vida

da escola, que procura promover a organização, a mobilização e a articulação de todas as condições materiais e de todos os envolvidos no processo educacional.

Desta forma, as atitudes de gestão devem ocorrer de acordo com os princípios dispostos nas Diretrizes e Políticas Educacionais Públicas, mas levando em consideração as particularidades e características de cada ambiente escolar, construindo seus planejamentos e seu Projeto Político Pedagógico, com a participação de todos, agindo de forma democrática, permitindo que todos os que fazem parte da comunidade escolar possam participar ativamente desta gestão, para se gerar um bom funcionamento da escola e do processo educacional.

Nessa direção,

[...] a gestão escolar, como área de atuação, constitui-se, pois, em um meio para a realização das finalidades, princípios, diretrizes e objetivos educacionais orientadores da promoção de ações educacionais com qualidade social, isto é, atendendo bem a toda a população, respeitando e considerando as diferenças de todos os seus alunos, promovendo o acesso e a construção do conhecimento a partir de práticas educacionais participativas, que fornecem condições para que o educando possa enfrentar criticamente os desafios de se tornar um cidadão atuante e transformador da realidade sociocultural e econômica vigente, e de dar continuidade permanente aos seus estudos. (LUCK, 2009, p. 23)

Assim, deve-se levar em consideração que a gestão escolar é um campo de atuação, um meio, que permitirá se chegar ao objetivo maior que é a efetiva aprendizagem dos alunos. Para que a gestão transcorra de forma favorável é necessário que os envolvidos no processo educacional busquem formação e competências necessárias para gerir o ambiente escolar, uma vez que,

[...] o trabalho de gestão escolar exige, pois, o exercício de múltiplas competências específicas e dos mais variados matizes. A sua diversidade é um desafio para os gestores. Dada, de um lado, essa multiplicidade de competências, e de outro, a dinâmica constante das situações, que impõe novos desdobramentos e novos desafios ao gestor, não se pode deixar de considerar como fundamental para a formação de gestores, um processo de formação continuada, em serviço, além de programas especiais e concentrados sobre temas específicos. (LUCK, 2009, p.25)

Ainda nessa perspectiva Luck (2009) defende que, a escola deve ser uma comunidade de aprendizagem, para isso os gestores devem atuar como líderes capazes de enfrentar desafios. Dessa forma, o mesmo deve garantir o bom funcionamento da escola, promover no ambiente escolar a visão social, coerência e consciência entre todas as dimensões de trabalho educacional, onde as mesmas devem apresentar-se articuladas gerando dessa forma uma gestão interativa por ser compartilhada, proporcionando uma escola de qualidade para todos que compõem o ambiente escolar.

Essa gestão compartilhada envolve também, professores, alunos e pais de alunos, tornando a direção mais aberta para todos e uma gestão atuante, por ambos os membros

apresentarem um único objetivo que se limita a uma escola que tem o aprendizado do aluno como meta de qualidade, sendo que:

[...] o objetivo maior da comunidade educacional revela-se, portanto, o de se estabelecer uma comunidade de ensino efetivo, onde persevere, coletivamente, não somente o ideal de ensinar de acordo com o saber produzido socialmente, mas o de aprender em acordo com os princípios de contínua renovação do conhecimento, criando-se um ambiente de contínuo desenvolvimento para alunos, professores, funcionários e é claro, os gestores. O conhecimento da realidade ganha novas perspectivas: a organização do projeto político-pedagógico da escola e o seu currículo; o papel da escola e o desempenho de seus profissionais, que devem renovar-se e melhorar sua qualidade continuamente, tendo o aluno como centro de toda a sua atuação. (LUCK, 2009, p. 16)

Numa gestão verdadeiramente democrática é necessário que todos os envolvidos no processo, assumam e compartilhem suas responsabilidades. Nesse contexto, todos podem dar, criar e propor soluções para resolver os problemas, com o intuito de se chegar aos objetivos da instituição. Para isso, é necessário que a gestão seja democrática, para que possa tornar as ações diretivas bem sucedidas, como aponta Libâneo (2004):

[...] A participação é o principal meio de assegurar a gestão democrática da escola, possibilitando o envolvimento de todos os integrantes da escola no processo de tomada de decisões e no funcionamento da organização escolar. A participação proporciona melhor conhecimento dos objetivos e das metas da escola, de suas relações com a comunidade, e propicia um clima de trabalho favorável a maior aproximação entre professores, alunos e pais. (LIBÂNEO, 2004, p. 328)

Portanto é importante ressaltar que todos os envolvidos no processo da gestão escolar estejam em sintonia e colaborem, cumprindo os papéis que lhes foram atribuídos, cobrando atitudes necessárias e buscando elementos para que a educação seja fornecida de maneira satisfatória e a gestão eficaz. Dessa forma, os gestores devem estar sempre abertos a ouvir opiniões da comunidade escolar implementando em seu ambiente escolar uma gestão participativa e satisfatória por visar resolver os conflitos que surgem no decorrer do processo educacional, possibilitando um ambiente harmonioso e produtivo para todos que estão envolvidos no processo educacional.

GESTÃO PARTICIPATIVA

A prática de participação entre a gestão tem contribuído bastante para fortalecer o ensino com qualidade e criando estímulo no grupo escolar e assim colaborando para o desenvolvimento na qualidade do ensino deixando-o ainda mais inovador. Para que a gestão ocorra de forma satisfatória é necessário que todos que fazem parte do processo escolar,

participem de forma atuante e colaborem para que a organização da escola seja boa e promova uma real aprendizagem do aluno.

[...] A autonomia das escolas e da comunidade escolar no processo escolar, a formação continuada para o desenvolvimento pessoal e profissional os integrantes da comunidade escolar, a avaliação compartilhada e as relações assentadas na busca de objetivos comuns (PORTUGAL,2009, p.39)

Com isso para se gerar uma gestão participativa antes de tudo é necessário que seja democrática fazendo com que o individuo tenha o acesso e permanência na escola no caso dos alunos não adianta ele ir para escola e quando chegar lá não poder ficar por falta de recursos para estudar, em relação aos funcionários eles precisam de apoio do gestor, e os educadores as ferramentas que são necessárias como por exemplo, o material didático e motivação por parte do grupo.

No processo de gestão administrativa todos contribuem para uma escola mais organizada, visando uma boa qualidade de ensino. A decisão não deve ser somente do diretor e sim da equipe de profissionais como coordenador, professor, secretários etc. A gestão deve ser democrática em que o aluno possa ter acesso a instituição de ensino formando o indivíduo capaz de viver em sociedade e, no entanto “onde todos sigam em busca de melhorias para a escola com base nas decisões que serão tomadas para o fortalecimento da qualidade de ensino, e assim inovar o conhecimento na gestão escolar” (LÜCK, 2009, p.10).

Tendo em vista que na gestão participativa toda comunidade tem o direito de estar presente e expor suas ideias durante as reuniões, ouvindo e sendo ouvido, é por meio desta modalidade de gestão que os diálogos se tornam a mola mestra para que as propostas de ações se tornem significativas para toda a comunidade escolar. A escolha dos gestores se dá através de eleições na qual toda a comunidade participa e ainda, existe um conselho escolar, no qual existe a representação de todos os seguimentos do corpo escolar. Assim pais, alunos, colaboradores, escolhem os gestores por meio do voto, que é a mais pura expressão da democracia.

A coletividade da gestão escolar é de grande relevância para o sucesso da aprendizagem dos alunos “ autonomia permite à escola a busca de soluções próprias, que mais adequadas as necessidades e aspirações dos alunos e de suas famílias” (VALERIEN,2002,p.9). É através das necessidades que surgem as propostas em melhoria da conservação da escola e conhecimento para formação dos estudantes.

Sendo assim é de suma importância à participação de todos os envolvidos no processo educacional em pro da eficácia da aprendizagem.

AS COMPETÊNCIAS E RESPONSABILIDADES DOS DIRIGENTES ESCOLARES

De acordo com LIBÂNEO, gestão são formas que determinam as normas de uma escola. Gestão educacional democrática é baseada nas organizações de ensino público, estadual, municipal e federal, a fim de construir um ensino em conjunto e com resultado do aprendizado de qualidade. O cargo de diretor é feito através de eleição com pessoas diretas da unidade escolar, é uma postura de autoridade e competência com suas atitudes o seu envolvimento no processo de gestão escolar se torna indispensável, mediante a contribuição no processos de decisão e nas reflexões sobre o sentido da educação e o papel da escola.

[...] Muitos dirigentes escolares foram alvos de críticas por práticas excessivamente burocráticas, conservadoras, autoritárias, centralizadas, Embora aqui e ali continuem existindo profissionais com esse perfil, hoje estão disseminados práticas de gestão participativa, liderança participativa, atitudes flexíveis e compromisso com as necessárias mudanças na educação. (LIBÂNEO, 2004, p.217).

O diretor como gestor, segundo Luck (2009), tem a competência básica de promover no ambiente escolar o entendimento do papel que cada membro da escola desempenha no espaço escolar, tendo como aliado para que ocorra essa concepção, as diretrizes e os princípios educacionais para que desta forma ele possa ser atuante construindo uma escola eficaz. Contudo o diretor, juntamente com toda a equipe formada pela coordenação ou supervisão pedagógica, orientação educacional, o secretário da escola e os demais membros da gestão escolar, fazem com que o trabalho torne-se um conjunto de ações progressivas no contexto escolar.

[...] Entende-se que um gestor coerente eleva aos anseios, que uma equipe necessita para um ensino e trabalho com qualidade, pois irão se sentir motivados agindo sempre com segurança e eficácia no esforço humano. Sabendo-se que poderá lidar com pressões internas e externas vindas de pais, mestres, profissionais de várias áreas em geral. (LÜCK. 2009 p.10)

Contudo o papel do gestor, e de fundamental relevância, pois uma administração de qualidade se dá através de uma gestão democrática com todos aqueles que formam a escola como; professores, alunos, executores de serviços administrativos básicos, pais, e todos que se envolvem nos processos administrativos da escola para obter um funcionamento de qualidade tendo desenvolvimento na aprendizagem.

[...] Tais observações têm fortalecido o entendimento de que para melhorar a qualidade do ensino pela melhoria da gestão escolar, torna-se necessário que esse profissional desenvolva competências que lhe permitam assumir de forma efetiva o acervo de responsabilidades inerentes às suas funções. Conscientes dos complexos desafios da gestão escolar, os diretores reconhecem a necessidade de desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes as mais diversas nas diferentes dimensões do trabalho da gestão escolar, de modo a se tornarem capazes de exercer de forma efetiva essa função.(LUCK, 2009,P.10)

Com isso de acordo com LUCK (2009), um bom gestor é aquele que está presente no dia-a-dia da equipe pedagógica fazendo com que eles sejam mais participativos, pensar no bem estar dos que fazem parte da instituição, sugere no que poderá ser melhorado para o enriquecimento da aprendizagem. É pensando nos estudantes que são elaborados os planejamentos de aulas e assim melhorar a qualidade de ensino. É muito importante a união entre a equipe pedagógica.

Para tanto ainda, afirma SILVA (2009), o papel do gestor é buscar soluções que engrandecem o desenvolvimento para o sucesso da escola e tragam conhecimento para o aprendizado dos seus estudantes.

[...] O gestor educacional é o principal responsável pela escola, por isso deve ter visão de conjunto, articular e integrar setores, vislumbrar resultados para a instituição educacional, que podem ser obtidos se embasados em um bom planejamento, alinhado com comportamento otimista e de autoconfiança, com propósito macro bem definido, além de uma comunicação eficaz (SILVA, 2009, p.68-69).

Portanto, é de grande importância o papel do gestor no processo de aprendizagem tem como dever a conservação, entre o gestor geral e seus assessores, estar atento as mudanças da sociedade escolar, requer a atenção em torno da prática pedagógica. O gestor visa propor estratégias no auxílio aos docentes, dentro das dificuldades diferenciadas nos discentes tendo consciência que sem a contribuição gestora e docente, fica difícil para os estudantes no ato do entendimento e problemática de cada um. Mesmo sabendo que o foco da gestão são os alunos, é preciso que o setor administrativo da instituição esteja bem organizado como, por exemplo: as fichas de matrícula o regimento escolar diário de classe entre outros documentos necessários para funcionamento da escola.

Sabendo que o diretor tem uma função ampla, com várias tarefas no seu setor, cabe a ele concentrar-se nas problemáticas do ambiente. Pois é o diretor que tem o poder de decisão mesmo que ele possa distribuir tarefas entre todos que formam o ambiente escolar, o diretor é um profissional de grande importância, quando soma-se aos demais profissionais, para que ele não venha resolver tudo sozinho, que todas as questões não fiquem a ele centrado, transferindo tarefas e responsabilidades a todos os membros (pais, professores, coletividade local).

[...] O diretor da escola vem assumindo, pouco a pouco, importância cada vez maior na administração. Progressivamente, ele foi levado a desempenhar, num certo sentido, todas as funções. Esta nova realidade de implicar que sejam redefinidas suas atribuições, a fim de que sejam evitados choques de competência. Por um lado o poder do diretor de escola é proporcional ao do supervisor; por outro, ao dos professores. (VALERIAN, p.79, 2002)

As atribuições do diretor tendem-se a ser de grande progresso dentro de suas competências no seu papel de organizador e articulador, desde que seja em coletividade.

O diretor deve tomar medida em relação a qualidade de administração, uma delas é a de repartir suas tarefas e responsabilidades, informando as questões norteadoras da escola, esclarecendo a eles o que se pretende alcançar no trabalho pedido, passando a eles a confiança total no que se faz. Para que se tenha qualidade em sua colaboração.

[...] A divisão de tarefas deve, enfim, situar-se no quadro de um verdadeiro trabalho em equipe. A tomada de decisão é, sem dúvida, a função mais importante do diretor, mais a tendência atual orienta-se cada vez mais para que se associe a participação dos professores em setores de decisão que antes eram reservados apenas ao diretor. (VALERIAN, p.104, 2002).

Assim, é fundamental a distribuição de tarefas para não sobrecarregar o diretor, mas a responsabilidade maior é dele, é necessário a divisão e a inclusão de todos para facilitar o trabalho com mais qualidade. O educador tem a responsabilidade de repassar conhecimentos para os seus alunos mas também não impede que ele ajude nas tarefas que lhe são atribuída

A GESTÃO E A QUALIDADE DE ENSINO

A escola é uma das grandes responsáveis por tornar o aluno um cidadão apto para viver em sociedade. Quando está gestão contribui para uma educação de qualidade a aprendizagem se fortalece e traz motivação para aqueles que dela precisa. Com isso a escola, por ela ser o espaço acolhedor é de fundamental importância que a equipe gestora trabalhe com várias estratégias buscando aperfeiçoar o desenvolvimento de ensino e a aprendizagem dos estudantes.

É pensando neles que são realizadas as atividades no interesse de seus alunos. É preciso que o setor administrativo da instituição esteja bem organizado, é necessário que os documentos da escola fiquem arrumados para que os serviços burocráticos possam ser com mais qualidade como, por exemplo: as fichas de matrícula, o regimento escolar, diário de classe, entre outros documentos. Até os necessários para funcionamento da escola.

[...] Além de exercer sua liderança administrativa e pedagógica, visando á valorização e desenvolvimento de todos na escola. Para tanto as ideias trabalhadas neste estudo trazem o entendimento sobre o gestor e sua importância no processo de aprendizagem oferecida no ambiente escolar e para que isso aconteça o estímulo para dar significado á aprendizagem. (CRISTOVAM; FREITAS e SILVA, [s.d], p.1-2)

A gestão atual deve estar atenta, também, as mudanças educacionais nos conceitos que a gestão pode propor nas atitudes e práticas, tendo uma visão diversificada,

trabalhando programas de inclusões com políticas públicas no processo de fortalecimento educacional e fortalecimento de gestão. Esses são alguns elementos que caracterizam uma gestão escolar em andamento sustentado no diálogo com os que fazem parte de uma gestão democrática na construção coletiva de regras e procedimentos.

A escola deve estar sempre em um processo evolutivo, em busca de aperfeiçoar seus métodos educacionais, e é nesse pensamento que a equipe pedagógica deve ser estimulada a se manter com o compromisso de adquirir novos conceitos e passar o conhecimento da melhor forma possível.

[...] A expectativa que deve ser criada pelos gestores, é de encontrarem paradigmas, abordagens ou tendências pedagógicas inovadoras e que seja transformadora da compreensão dos fenômenos educativos, das atitudes do professor e do seu compromisso com a aprendizagem dos alunos, é imprescindível considerar os processos pelos quais os professores se apropriam e constroem seus conhecimentos, suas características pessoais e suas experiências de vida e profissional. (CRISTOVAM; FREITAS e SILVA, [s.d],. p.6-7)

Assim, a melhor forma de considerar a construção desse processo de conhecimento é através do estímulo, motivando os professores a serem confiantes e terem essa autonomia de inovar em sala de aula.

A motivação é fundamental para o processo de aprendizagem, é necessário que os professores busquem novos métodos de ensino com o intuito de chamar a atenção dos alunos obtendo bons resultados.

[...] Portanto, é neste sentido que o trabalho do Gestor deve acontecer frente à prática educativa, para que o aprendizado possa acontecer realmente nas escolas, os alunos devem ser estimulados constantemente, para obter satisfação e significado na sua aprendizagem. ((CRISTOVAM; FREITAS e SILVA, [s.d], p.2)

Por todas essas razões a participação e o diálogo do gestor com a comunidade são apontadas como verdadeiros métodos da aprendizagem.

Sendo assim é necessário que a gestão escolar estabeleça funções que viabilizem a construção de um ensino de qualidade.

Não é justificável esperar que o diretor cuide das atividades administrativas sozinho, como acontece em algumas instituições escolares.

[...] Não se recomenda, nem se justificar, a divisão de trabalho nas escolas, como muitas vezes ocorre, delimitando-se para o diretor a responsabilidade administrativa e para a equipe técnico-pedagógica a responsabilidade pedagógica. Estes profissionais são participantes da liderança pedagógica exercida pelo diretor, exercendo essa responsabilidade em regime de co-liderança. Ao diretor compete zelar pela escola como um todo, tendo como foco de sua atuação em todas as ações e em todos os momentos a aprendizagem e formação dos alunos. (Luck,2009,p.23).

O que compete para o gestor é a organização da escola e soluções para uma aprendizagem de qualidade para os alunos. Os pais tem acesso ao PPP Projeto Político Pedagógico , em A existência do conselho escolar nas escolas é muito importante porque envolve todas as pessoas assim como a comunidade tem o direito de participar e pensar no que pode ser melhor para os alunos, sendo assim os pais poderão se colocar para ajudar, os professores e os demais funcionários em algumas escolas não é permitido esse livre acesso, alguns gestores colocam algumas dificuldades para não mostrar o projeto. A criação, em cada escola, de um “conselho de escola” deliberativo, representou uma das mais relevantes mudanças que introduziu na governança escolar (LIMA, 2002, p.60). Com a criação do conselho fica mas difícil para o diretor segurar o projeto, se tratando de uma escola democrática o acesso tem que ser totalmente livre não sendo assim a escola não é participativa. A escola participativa procura inovar seus métodos pensando em um aprendizado melhor para os alunos.

CONCLUSÃO

Neste estudo foram trabalhados alguns conceitos de gestão participativa e autonomia escolar, que estão ligados ao desenvolvimento das políticas educacionais em geral, reforçando assim uma concepção simples da educação em um modelo de organização institucional da escola. É necessário frisar que o simples aumento da participação da comunidade nas instâncias da escola, já é possível perceber avanços na direção de uma educação mais democrática.

É de suma importância ressaltar que o artigo apresentado tem a intenção de responder as expectativas esperadas trazendo enriquecimento ao conhecimento sobre a importância da gestão escolar no processo de aprendizagem. Chegamos a conclusão que o papel do gestor no processo de aprendizagem é fundamental porque é ele quem orienta, passa instruções e recebe sugestões quando necessário, cumprindo de fato o papel a que lhe é atribuído, é assim que se dá uma gestão participativa. A equipe pedagógica também tem sua contribuição importante, os professores orientam seus alunos nas dificuldades em relação a aprendizagem, mostrando as ferramentas que são relevantes para melhorar seu desenvolvimento. Dessa forma, é compreendida a função do diretor e do seu grupo de trabalho.

O setor administrativo é importante neste processo, são os funcionários que organizam toda documentação referente matrícula e renovações, sendo que são responsáveis também pela parte burocrática que compete a instituição escolar. É papel da gestão escolar tratar de tarefas que estão sobre sua responsabilidade, promovendo a aprendizagem para todos

com autonomia, como consta na Lei de Diretrizes e Bases (LDBEN,BRASIL de 1996). É através dessa lei que a escola conseguiu atender as especialidades regionais e locais com uma aprendizagem de qualidade, preparando seus alunos para uma socialização sem barreiras. A gestão deve exercer o papel de qualificador de vida auxiliando na expectativa de competências e habilidades dos seus alunos.

Uma gestão escolar deve administrar elaborando coletivamente sua proposta pedagógica, com atenção a evolução da educação e seus conceitos trabalhando no controle de seus recursos materiais e financeiro, articulando com as famílias e comunidades no processo de integração,

A gestão atual, contudo permanecerá com atenção voltada aos novos conceitos educacionais com vista a diversificar programas de inclusão, visando fortalecer as políticas públicas educacionais.

Conclui-se, ainda, que a mudança da forma de preenchimento da função de diretor para a escolha direta por eleição, favorece para a democracia escolar na construção coletiva de regras e procedimentos para o alcance de uma educação de qualidade social. Com isto a comunidade esta sendo levada e incentivada a participação mais efetiva, sustentada no diálogo como parte de uma gestão democrática.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Leis de Diretrizes Bases da Educação Nacional – LDB. (1996). Disponível em: <<http://educarparacrescer.abril.com.br/politica-publica/lei-diretrizes-bases-349321.shtml>>.

Acesso em: 21-05-2014.

CRISTOVAM, Francine Procópio; FREITAS, Maria de Socorro Tavares de; SILVA, Michele da. A importância da gestão escolar comprometida com o ensino aprendizagem dos alunos. Scientific. Magazine. Artigo.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa**, 3ª edição..São Paulo: Editora Atlas 1991.

LIBÂNEO. José Carlos. **Organização e gestão da escola**. 5ª edição. Goiânia: Alternativa. 2004.

LIMA, Licínio C. Guia de Escola Cidadã: **Organização escola e Democracia Radical**, Instituto Paulo Freire: 2ª edição. –São Paulo: Cortez Editora 2002.

LÜCK, Heloísa. **Dimensão de gestão escolar e suas competências**. .Curitiba: Editora Positivo, 2009.

PORTUGAL, Rubens. Revista Construir Notícias: **Gestão Escolar**.Jaboticabal:Editora construir- dezembro 2009.

SILVA, Eliene Pereira da. **A importância da gestão educacional na instituição escolar**.Revista conteúdo. Capivari.vi nº 2009. Artigo.

VALERIEN, Jean. **Gestão fundamental: subsídios pra análise e gestão de aperfeiçoamento/** Jean Valerei, José Augusto Dias- 8ªed.- São Paulo: Cortez ; [Paris]: UNESCO;[Brasília]: Ministério da Educação e Cultura 2002.